

RESUMO - REVISÃO DA LITERATURA

INFLUÊNCIA HORMONAL NA DOR OROFACIAL: CONTRIBUIÇÕES ENDÓCRINAS NAS DISFUNÇÕES TEMPOROMANDIBULARES.

Catiana Secundino Ralin De Araújo (catianasec@gmail.com)

Mauriem De Souza Pes (mauriem1@gmail.com)

Sarah Mendes De Sousa Macedo Silva (sarinha_phb@hotmail.com)

Iza Melo Freitas (izamelofreitas@gmail.com)

A disfunção temporomandibular (DTM) é uma condição de dor orofacial frequentemente associada a várias comorbidades. Embora sua etiologia seja multifatorial, fatores hormonais têm sido destacados como moduladores da dor e da resposta inflamatória nas DTM, especialmente em mulheres, que apresentam maior prevalência dessa condição.

Pesquisas indicam que os níveis de estrogênio, progesterona e outros hormônios sexuais desempenham um papel importante na modulação da dor e na fisiologia da articulação temporomandibular (ATM). A maior prevalência de DTM em mulheres entre 20 e 40 anos sugere uma possível ligação com os ciclos hormonais. O estrogênio, por exemplo, possui receptores na ATM e nos músculos associados, influenciando a resposta inflamatória, sensibilidade à dor e regeneração tecidual. Variações hormonais durante o ciclo menstrual, gestação, uso de contraceptivos orais e menopausa afetam a percepção da dor e a intensidade dos sintomas de DTM. Mulheres na fase lútea tendem a relatar

maior dor, sugerindo que flutuações hormonais impactam diretamente os mecanismos de nocicepção. Além disso, o desequilíbrio entre estrogênio e progesterona pode prejudicar o controle muscular e a função articular. Embora muitos estudos mostrem correlações significativas, as evidências clínicas ainda são limitadas e, em alguns casos, contraditórias, enfatizando a necessidade de mais pesquisas longitudinais e padronizadas.

A relação entre hormônios e DTM é complexa, mas significativa. Ignorar essa conexão pode prejudicar abordagens terapêuticas eficazes, especialmente em mulheres. A compreensão dessa interação pode contribuir para diagnósticos mais precisos e estratégias de tratamento integradas, destacando a importância de considerar fatores hormonais na prática clínica multidisciplinar voltada para disfunções temporomandibulares e dores orofaciais.

Palavras-chave: ciclo hormonal; disfunção temporomandibular; dor orofacial ; hormônios sexuais; hormônios e dtm.